

Jornal: Tribuna Independente

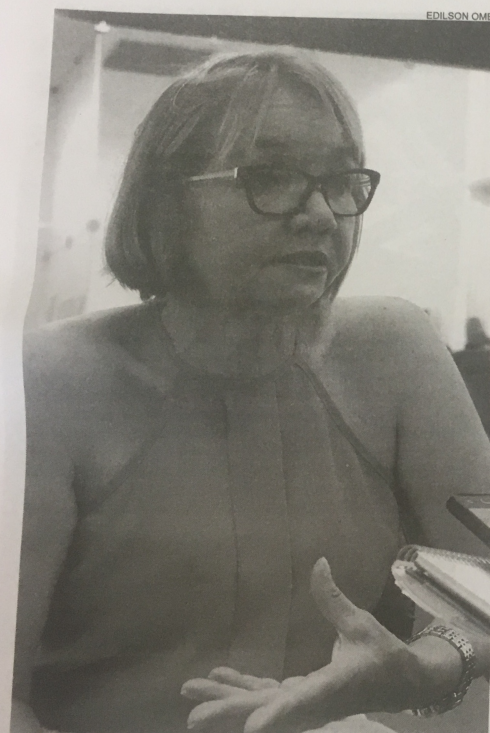
Data: 13/08/2019

Página: 3

Editoria: Política

TRIBUNA
INDEPENDENTE
tribunahoje.com

POLÍTICA



Consuelo Correia critica, ainda, a tramitação da reforma da Previdência

Professores voltam a protestar contra cortes

Educação vem sendo alvo de bloqueios de recursos por parte do governo federal

JAIRO SILVA
COLABORADOR

Está marcada para esta terça-feira (13), uma nova manifestação da educação em todo Brasil contra os cortes na educação superior promovido pelo governo federal. Em Alagoas, os atos iniciam a partir das 9h, com concentração no Cepa, localizado no Farol, em Maceió. Pelas redes sociais, servidores da educação, estudantes e militantes sociais foram convocados a ir às ruas protestar contra os cortes promovidos pelo presidente Jair Bolsonaro nas áreas da educação. De acordo com uma nota técnica divulgada

pela própria Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o bloqueio de recursos chega a cifra de R\$ 39.576.608,00 do orçamento da instituição. De acordo com a nota, o valor bloqueado representa 30% do orçamento de custeio e 80,3% do orçamento de capital da Ufal.

Além dos corte na educação, que pode afetar tanto o ensino superior quanto à educação básica, a manifestação está sendo convocada para protestar contra a tramitação da Reforma da Previdência, aprovada em dois turnos na Câmara federal e com proximidade de debates no Senado. Se aprovada, a reforma prevê, para os professores, uma idade mínima

para se aposentar será de 60 anos para homens e 57 para mulheres, com 25 anos de contribuição para todos. Professores federais também precisam ter dez anos de serviço público e cinco no cargo. Essas regras valem para professores da rede privada e da União. Servidores de estados e municípios ficarão de fora da reforma.

MOBILIZAÇÃO LOCAL

O Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas, Sinteal, que está à frente das mobilizações nesta terça, e é contrário aos cortes de governo, promete colocar nas ruas os servidores da educação, os estudantes e demais categorias de servidores públicos para

defender a educação. Além do protesto contra os cortes na educação, a mobilização pretende clamar contra a reforma da previdência, que atinge diretamente os professores em todas as redes de ensino e esferas de governo.

Segundo a presidente do Sinteal, Maria Consuelo Correia, os cortes absurdos que o governo federal tem praticado contra a educação afetam não apenas o ensino superior, mas a educação como um todo no país.

“É um absurdo o governo cortar recursos justamente da Educação, e uma grande maldade o aumento da idade mínima para a aposentadoria dos professores”.